

País vive mais de 4 anos com aumento ininterrupto da desigualdade, diz FGV

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Estudo mostra que índice que mede desigualdade teve aumento anual similar ao da queda observada em período histórico de avanço na renda, entre 2001 e 2014. Brasileiros: "Nem em 1989, que constitui o pico histórico de desigualdade brasileira, houve um movimento de concentração de renda por tantos períodos consecutivos", destaca o estudo. (Igor Alecsander/Getty Images) São Paulo – A desigualdade de renda no Brasil está aumentando há 17 trimestres consecutivos, o maior período já documentado pela série histórica, segundo o estudo "Escalada da Desigualdade", do economista Marcelo Neri, do FGV Social, divulgado nessa quinta-feira (15). "Nem mesmo em 1989, que constitui o nosso pico histórico de desigualdade brasileira, houve um movimento de concentração de renda por tantos períodos consecutivos", destaca o estudo. O período de contração interrompida de renda começou no primeiro trimestre de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014. Após quatro anos de alta ininterrupta, a desigualdade de renda teve o menor avanço de abril a junho deste ano. "É um aumento modesto que interrompe um longo período de aumento da concentração de renda do trabalho, mas mostra desaceleração da desigualdade", diz o estudo. Para chegar a essa conclusão o estudo usou o índice de Gini, medida popular de desigualdade, que mostra tendência acendente desde o último trimestre de 2014, quando chega a 0,6003, o nível mais baixo da série. O viés de alta persiste até o segundo trimestre de 2019, período no qual ele subiu 0,0287 ponto. O estudo aponta que durante esse período, o índice seguiu com um ritmo de aumento anual similar ao de queda observada no período histórico de marcada redução da desigualdade entre 2001 e 2014.

